



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.911, DE 02 DE JANEIRO DE 2024

Autoria: Vereador Douglas Carbonne

Denomina Parcão Rita Lee Jones de Carvalho.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rita Lee Jones de Carvalho o Parcão localizado no Centro de Controle de Zoonoses, na Estrada Particular dos Remédios, 2764, Jardim Sandra Maria, neste município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Parcão Rita Lee - Protetora dos Animais Abatidos

Art. 2º A biografia da homenageada consta do anexo único desta Lei.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 02 de janeiro de 2024, 385º da fundação do Povoado e 379º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ ANTONIO SAUD JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 02 de janeiro de 2024.

HAMILTON JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR
Diretor de Governança
Resp. pelo Exp. da Secretaria de Governo e Relações Institucionais

ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA
Diretora de Assuntos Legislativos





Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI N° 5.911/2024

Autoria: Vereador Douglas Carbonne

ANEXO ÚNICO

Paulistana raiz, Rita Lee Jones nasceu no último dia do ano, 31 de dezembro de 1947, e é descendente de norte-americanos e italianos. Com mais duas irmãs, todas com o nome composto Lee, a cantora nasceu e passou grande parte de sua vida morando no bairro da Vila Mariana, localizado na Zona Sul de São Paulo.

Rita era poliglota (ela falava português, inglês, francês, italiano e castelhano) e achava que seria médica, atriz ou dentista. Chegou a iniciar o curso de Comunicação Social na USP, em 1967, mas percebeu que não era aquilo que ela queria e acabou deixando o curso após o primeiro semestre.

Com 60 anos de carreira, Rita Lee conquistou seu espaço em diversos gêneros musicais, indo do rock à bossa nova através de sua forma única de cantar e de se expressar.

Uma das mais influentes mulheres brasileiras, a cantora sempre fez questão de lutar pelos direitos das mulheres e foi a primeira artista feminina a tocar guitarra em seus shows, um instrumento tachado como masculino.

Figura icônica nos anos 60, 70 e 80, auge do seu sucesso, Rita Lee foi extremamente importante nas inovações musicais que surgiram em todas essas décadas e foi uma grande referência por ter conseguido se reinventar inúmeras vezes na indústria da música.

Em 2012, Rita lançou seu último álbum de estúdio, chamado Reza, que concorreu ao Grammy Latino na categoria de melhor disco pop contemporâneo. Depois de dois anos, decidiu não pintar mais seu icônico cabelo de vermelho e começou a apostar nos fios grisalhos, o que marcou o fim de uma carreira inspiradora, repleta de obstáculos e vitórias.

Ao longo de sua trajetória, Rita Lee lançou 40 álbuns, sendo 34 em carreira solo e 6 junto com Os Mutantes.

Conhecida como a “rainha do rock nacional” – título que ela dispensava – Rita não usou sua voz e talento apenas para a música, ela foi também uma grande pioneira na luta pelos direitos dos animais, os quais ela também sempre incluiu em suas letras, como uma homenagem metafórica e simbólica dos bichos que sempre amou.





Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Em sua casa, ela já teve até uma jaguatirica como pet, depois que a resgatou de uma loja onde sofria maus-tratos. Já participou ativamente do resgate de uma urso – a qual inspirou seu livro “Amiga Urso” e, ao lado de Chico Cesar, protestou contra a prática de rodeios e vaquejadas na música "Odeio Rodeio": “Me tira a calma / Me fere a alma / Me corta o coração / Se é luxo ou é lixo / Quem sabe é o bicho / Que sofre o esporão”.

Ela dizia em suas canções “já fui bicho” e pedia “me faz de gato e sapato” e se autodenominou como Santa Rita de Sampa, a “protetora dos animais abatidos” (álbum lançado em 1997). Sua relação com os bichos inspirou frases, termos e até letras inteiras de músicas que usavam os animais como metáforas ou literalmente.

A cantora cantou a música “Eu e Meu Gato” na qual dizia que iria “bater asas” e, com ela, “levaria apenas o retrato de seu gato”. Em uma entrevista à revista Quem em 2017, Rita comentou que “o paraíso seria um lugar cheio de animais correndo soltos e felizes” e, de acordo com a crença dela, provavelmente agora ela esteja se reencontrando com todos os seus animais de estimação dos quais um dia se despediu.ⁱ

ⁱ Fonte: <https://www.lettras.mus.br/blog/rita-lee-biografia/>



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2ED9-F1CD-E0C4-9F7A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA (CPF 183.XXX.XXX-02) em 02/01/2024 15:32:08 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ HAMILTON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR (CPF 279.XXX.XXX-18) em 02/01/2024 15:38:45 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOSÉ ANTÔNIO SAUD JUNIOR (CPF 014.XXX.XXX-23) em 02/01/2024 15:43:48 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://taubate.1doc.com.br/verificacao/2ED9-F1CD-E0C4-9F7A>